

Relatório de Gestão

Previdenciária

PREVINIL

Outubro/2025

1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

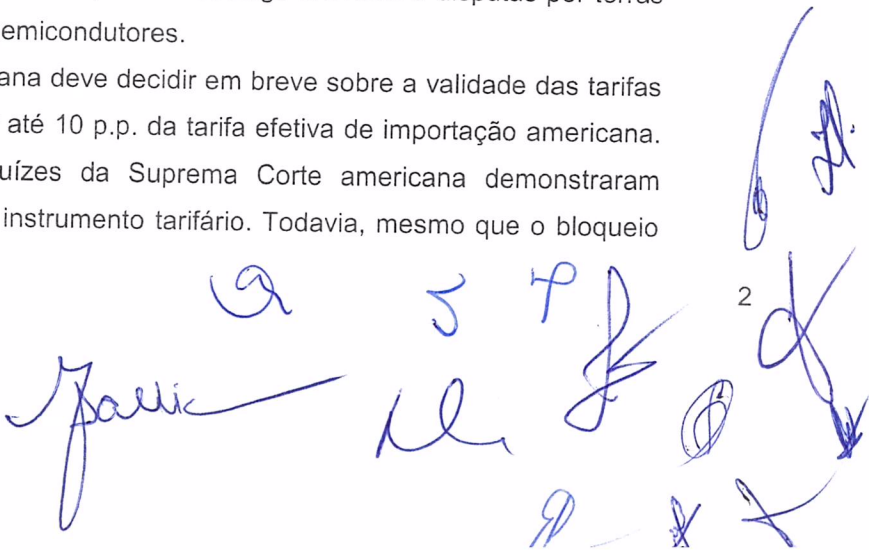
Destarte, o Gestor dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Outubro/2025.

2. ANÁLISE DE MERCADO

*Nos EUA o acordo entre EUA e China traz alívio nas tarifas e reduz o risco de escalada no curto prazo. O entendimento entre Trump e Xi representa um importante alívio nas tensões geopolíticas. Os EUA aceitaram reduzir as tarifas relacionadas ao fentanil para 10% (de 20%) e adiaram por um ano a implementação dos controles de exportações de semicondutores para empresas com 50% de controle chinês. Por sua vez, a China concordou em retomar as compras de soja e outros produtos agrícolas, suspender por um ano as restrições às exportações de terras raras e se comprometeu a intensificar o combate às exportações de fentanil. Ambos os lados concordaram em eliminar tarifas e taxas de transporte marítimo, além de resolver adequadamente as questões relacionadas ao TikTok. Com essa trégua, estimamos que a tarifa efetiva de importações americanas ficou em 17% (vs. 30% no “Liberation Day” e 18% antes do acordo sobre fentanil), e que a diferença entre a tarifa aplicada sobre a China e os demais países asiáticos diminuiu para 10 p.p. (vs. 20 p.p. em julho). No entanto, essa trégua tende a ser instável, pois ruídos podem ressurgir em meio a disputas por terras raras e acesso à tecnologia de semicondutores.

A Suprema Corte americana deve decidir em breve sobre a validade das tarifas do IEEPA, o que pode bloquear até 10 p.p. da tarifa efetiva de importação americana. Em audiência preliminar, os juízes da Suprema Corte americana demonstraram reticência quanto ao uso desse instrumento tarifário. Todavia, mesmo que o bloqueio

2



ocorra, acreditamos que o governo americano dispõe de outras ferramentas para restabelecer as tarifas e esperamos que o nível total acabe retornando para patamares próximos ao atual.

Nos EUA, dados alternativos ainda mostram desaceleração do emprego, enquanto a inflação arrefece gradualmente. A extensão do shutdown até meados de novembro atrasou a divulgação de dados oficiais do governo, como Payroll (emprego), CPI (inflação), PIB entre outros. Analisando um conjunto de dados alternativos de emprego de fontes privadas, observamos que o mercado de trabalho ainda apresenta sinais de desaceleração. Apesar da economia crescer em ritmo forte (estimamos crescimento de 3,2% na variação trimestral anualizada no 3T25), o emprego mostra sinais ainda incipientes de recuperação. Além disso, o CPI de setembro registrou uma variação mensal dos núcleos menor que a esperada (0,2%, frente à expectativa de 0,3%), mas a desaceleração anual segue lenta, ao redor de 3%, ainda bem acima da meta de 2%.

Comunicação mais dura do Fed indica que o fim do ciclo está próximo. Revisamos a projeção para apenas um corte em dezembro (em vez de cortes em dezembro e janeiro). Na última reunião do FOMC, o presidente do Fed, Jerome Powell, colocou dúvidas sobre novos cortes de juros nas próximas reuniões, devido à forte divisão do comitê sobre o grau de restrição que a política monetária exerce na economia. Ainda assim, mantemos a expectativa de que, para não agir em dezembro, o Fed precisaria observar uma surpresa relevante frente às projeções divulgadas no SEP (Summary of Economic Projections) de setembro, que já indicavam um corte na última reunião do ano, e nesse caso o corte provavelmente seria adiado para janeiro. Nesse contexto, a distorção dos dados de emprego causada pelo shutdown e outros programas do governo, que devem puxar o Payroll para um ritmo negativo em outubro (esperamos -50 mil) e uma alta do desemprego (+30/40 bps), ainda que transitória, não contribui para maior clareza ao Fed sobre a melhora da economia. De modo geral, concordamos que o grau de restrição dos juros tem caído, como mostram os indicadores de condições financeiras. Avaliamos que o Fed tende a encerrar o ciclo acima da sua estimativa de juro neutro, em 3,0%.

Quanto à Europa, projetamos agora crescimento de 1,3% (ante 1,1%) com impacto das tarifas menor do que o esperado e bom desempenho da demanda doméstica em meio a juros mais baixos. Para 2026, mantemos a projeção de PIB em 1,2%, considerando o estímulo fiscal na Alemanha. A atividade continuou surpreendendo positivamente, com crescimento de 0,2% t/t no 3T e o PMI Composto de outubro em 52,5, reforçando o bom dinamismo no último trimestre do ano. Além

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "pau", "al", and various initials.]

disso, o impacto das tarifas de 15% nas exportações para os EUA tem sido menor do que o antecipado, em meio ao crescimento global resiliente. A inflação segue em linha com os modelos do ECB, sinalizando convergência para a meta de 2%. Neste ambiente, seguimos considerando que o ECB já encerrou o ciclo de corte de juros. Para 2026, o foco está na implementação do pacote fiscal alemão anunciado no início do ano. Esperamos um estímulo de 1,8% do PIB, o que deve gerar impacto de 1,2 p.p. para o PIB alemão e de 0,4 p.p. para a zona do euro, considerando gastos em defesa e infraestrutura. Os detalhes do orçamento devem ser votados até o fim de novembro. Para o cenário.

Para o cenário da China, revisamos o crescimento para 5,0% (de 4,7%) em 2025, tanto pela resiliência das exportações – apesar das tarifas – quanto pelos estímulos fiscais sustentando a atividade no 4T. Entre setembro e outubro, o governo anunciou dois programas para apoiar a atividade no curto prazo: (i) um fundo especial de RMB 500 bilhões (0,35% do PIB) para fomentar infraestrutura (canalizado por bancos estatais) e (ii) a utilização de RMB 500 bilhões (0,35% do PIB) em títulos dos governos locais até o fim de 2025. Diferente de 2023 e 2024, os anúncios foram feitos de forma discreta, mas em montante suficiente para garantir a meta de crescimento de 5% neste ano. Além disso, as exportações seguem resilientes, com redirecionamento de bens para os EUA por países asiáticos e uma pauta de exportações mais diversificada, sustentada por um crescimento global forte. O acordo entre EUA e China, com redução de 10 p.p. das tarifas sobre fentanil, é mais um fator positivo para as exportações chinesas. Para 2026, projetamos agora PIB de 4,5% (de 4,0%), pois o bom momentum de crescimento deve levar o governo a anunciar (em março) uma meta mais alta do que antecipávamos anteriormente.

A economia chinesa segue em busca de uma nova fonte de crescimento, com foco em tecnologia e inteligência artificial. A discussão inicial do plano quinquenal para 2026-30 reforçou a necessidade de investimentos em tecnologia para atingir autossuficiência, especialmente diante da disputa por semicondutores com os EUA. O governo reconhece a necessidade de fortalecer o consumo doméstico, mas ainda não há clareza sobre as medidas a serem adotadas. Desde o pós-pandemia, o crescimento chinês tem sido sustentado por exportações e investimento excessivo em manufatura, compensando a fraqueza da demanda doméstica em meio à correção no setor imobiliário.

Para moedas, avaliamos agora que o dólar continuará mais suportado no curto prazo, diante da menor incerteza sobre tarifas e da postura mais dura do Fed. Com isso, revisamos nossa projeção para o euro de 1,20 para 1,15 dólar. À frente, o

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be "Paulo" and several smaller initials and marks.]

principal risco para um retorno a um dólar mais fraco é o aumento da expectativa de cortes de juros mais agressivos nos EUA, especialmente no contexto da escolha de um sucessor para o presidente do Fed mais alinhado ao governo Trump.

Na América Latina fizemos ajustes modestos para cima em nossas projeções de política monetária para México, Chile e Colômbia, cada um impulsionado por fatores distintos. No México, embora o Banxico tenha realizado o corte esperado de 25 pontos-base na última reunião, levando a taxa para 7,25%, e trazendo a taxa real ex-ante ligeiramente abaixo do limite superior da faixa neutra, a mudança na orientação para uma abordagem reunião a reunião sugere maior sensibilidade ao Fed nas próximas decisões. Como resultado, agora esperamos um corte de 25 p.b. em dezembro, encerrando o ano com a taxa de juros em 7,0%. No entanto, projetamos apenas mais um corte de 25 p.b. em fevereiro do próximo ano, com a taxa terminal em 6,75% em 2026 (acima dos 6,5% anteriormente).

No Chile, esperamos que a inflação continue surpreendendo para baixo em relação às projeções do BCCh, mantendo a reunião de dezembro em aberto, como sugere o mercado. Projetamos que a inflação subjacente encerre o ano 10–20 pontos-base abaixo da estimativa de 3,7% do BCCh. Contudo, diante da revisão para um corte a menos pelo Fed e da inclinação do BCCh para o limite superior da faixa neutra, agora esperamos que o ciclo de afrouxamento termine em dezembro em 4,5% (+25 p.b.).

Na Colômbia, a inflação persistente, expectativas acima da meta e pressões fiscais nos levam a projetar que o BanRep mantenha a taxa de juros inalterada até o fim do ano, em 9,25%. Para 2026, agora vemos um total de 50 p.b. de cortes, encerrando o ano em 8,75% (acima dos 8,25% do cenário anterior). Inflação revisada para baixo no México, Chile e Peru...

No México, revisamos nossa projeção de inflação para o final de 2025 para 3,8% (de 4,1%), refletindo alívio na inflação subjacente e pressão contida nos itens não subjacentes. A inflação subjacente permaneceu relativamente estável, ligeiramente acima do teto anual de 4,0%. Mantemos cautela para 2026, pois os itens não subjacentes podem retornar à média histórica mais alta, mantendo nossa projeção em 3,7%. No Chile, embora esperemos um ajuste dos efeitos do CyberDay no CPI de novembro, dados recentes nos levaram a revisar a projeção de inflação para o final do ano em -0,2pp, para 3,7%. Normalização dos salários, preços globais de petróleo contidos e fortalecimento do CLP devem ajudar a consolidar o caminho para a meta de 3% até o fim do 1T25. No Peru, revisamos a projeção de inflação para o final de 2025 para 1,6% (de 1,8%), devido a surpresas baixistas persistentes, apreciação do PEN e

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Pau" and "he".

preços baixos do petróleo. Para 2026, esperamos que o CPI se aproxime da meta de 2% do BCRP.

Na Colômbia, revisamos nossa projeção de inflação para o final de 2025 para 5,3% (de 5,2%), após surpresa altista em outubro. Também aumentamos a projeção para o final de 2026 de 4,2% para 4,5%, incorporando o risco de um reajuste elevado do salário-mínimo, enquanto outros riscos altistas persistem. A materialização de riscos adicionais de inflação na Colômbia pode desafiar nossa projeção de um ciclo moderado de cortes em 2026 e abrir espaço para uma reversão para altas.

Na Argentina, após o resultado melhor que o esperado nas eleições de meio de mandato, o foco se volta para o esforço de reformas. Paralelamente, nosso novo cenário considera que as bandas cambiais persistirão até o fim do ano, levandonos a projetar o câmbio em ARS/USD 1.500 no final do ano (de ARS 1.600 no cenário anterior). Ainda assim, não descartamos ajustes no ritmo de depreciação, o que pode resultar em um ARS mais fraco, acompanhado de acumulação de reservas pelas autoridades. Projetamos inflação de 29,5% no final do ano (de 30,5% anteriormente), devido ao ARS mais forte. Mantivemos as projeções de crescimento do PIB para 2025 e 2026 em 3,8% e 2,5%, respectivamente. A atividade fraca no 3T25 e o baixo carregamento estatístico para 2026 nos levam a cautela nas projeções de crescimento, mas o cenário mais favorável para investimentos traz riscos altistas para 2026.

Por fim, no Chile, todas as atenções estão voltadas para as eleições gerais de 16 de novembro, em meio a preocupações crescentes com crime, segurança e emprego. Pesquisas sugerem que um segundo turno presidencial é provável em 14 de dezembro, com plataformas focadas em crescimento, investimento e combate ao crime, entre outros temas. A composição do Congresso, definida no primeiro turno, será fundamental para determinar o alcance e profundidade das reformas no próximo mandato presidencial (11 de março de 2026), o que pode sustentar a recuperação dos investimentos. O ciclo eleitoral regional continua no próximo ano no Peru, Colômbia e, depois, Brasil

****** No Cenário Doméstico como esperado, os efeitos defasados da política monetária estão alcançando as atividades cíclicas. Os dados divulgados referentes ao PIB do terceiro trimestre confirmaram o menor crescimento dessas atividades e a expectativa é de uma ligeira desaceleração no quarto trimestre. Porém, como esperado, há uma heterogeneidade no desempenho das grandes atividades, com destaque para a contração da indústria de transformação e a resiliência em serviços.

Com isso, revisamos ligeiramente o crescimento do PIB do terceiro trimestre para 0,1% TsT (1,6% AsA, ante 0,2% TsT e 1,7% AsA), mantendo a projeção anual

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Javier" and "R. H. L."]

em 2% e de 1,8% para o ano que vem.

Mantemos a expectativa de ligeira aceleração do consumo das famílias no trimestre em relação ao segundo trimestre. Na projeção anual, entretanto, prevalece a tendência de desaceleração, com o consumo crescendo 1,5% no ano ante 4,7% em 2024. O carregamento estatístico do consumo das famílias para 25 é de 0,8%, ou seja, crescer 1,5% representa desaceleração relevante deste componente da demanda. Com relação ao consumo do governo, esperamos reversão da contração do trimestre passado, pois houve atraso na liberação das despesas do governo, devido às dificuldades na aprovação do orçamento.

Com relação aos investimentos, esperamos um crescimento de 0,8% (TsT). No entanto, é importante ter cautela sobre o ritmo de aceleração do investimento no terceiro trimestre. Mais uma vez, o resultado foi muito influenciado pela importação de uma plataforma de petróleo em setembro deste ano. Utilizando os dados do ICOMEX (FGV IBRE), podemos estimar qual seria o crescimento da absorção de máquinas e equipamentos sem a plataforma de petróleo: uma contração de 0,9% do investimento (0,2% AsA) no terceiro trimestre e não crescimento de 0,8% TsT (2,1% AsA). Para o fechamento de 2025, estimamos que o investimento cresceria 2,1% no ano sem plataforma de petróleo, e não 3,8%.

Esse cenário de desaceleração das atividades cíclicas é corroborado pelos Índices de Confiança Setoriais do FGV IBRE, que têm recuado nos últimos meses. O Índice de Confiança Empresarial (ICE) do FGV IBRE ficou praticamente estável em outubro, ao recuar 0,1 ponto, para 89,5 pontos. Na métrica de médias móveis trimestrais, o índice segue com tendência de queda, com uma queda de 0,7 ponto. Além do recuo no índice que mede a percepção sobre a situação atual dos negócios, observou-se uma redução mais acentuada da confiança em segmentos que até recentemente demonstravam alguma resiliência, como a Indústria de Transformação e, sobretudo, a Construção. Em serviços, também houve um recuo no mês, mas com o comércio mostrando um aumento no período. Na métrica de médias móveis trimestrais, entretanto, todos os setores seguem em trajetória declinante, sendo a Indústria o setor que apresenta o recuo mais acentuado.

Em sentido contrário, o Índice de Confiança dos Consumidores (ICC) do FGV IBRE subiu 1,0 ponto, para 88,5 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice avançou 0,6 ponto, para 87,4 ponto. A melhora foi puxada pela recuperação dos consumidores de renda mais baixa, ainda que continuem com o menor nível. A resiliência do mercado de trabalho e da renda contribuem para evitar uma queda mais acentuada da atividade e da confiança neste segundo semestre.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with numbers like '3' and '7' next to them.

A prévia com dados até o dia 14 de novembro indica que ambos os índices devem terminar em nível semelhante ao resultado de outubro. Os dados preliminares do ICE indicam uma ligeira queda, puxada por mais uma redução da confiança da indústria. Os outros setores indicam leve alta, compensando a queda da indústria e mantendo o ICE em patamar semelhante ao de outubro. Por outro lado, o ICC volta a subir na prévia de novembro, mantendo a tendência positiva do mês passado, mas ainda em patamar baixo, recuperando parte da queda de confiança que ocorreu ao longo de 2025.

No tocante ao mercado de trabalho, os sinais de resiliência ainda se mostram muito presentes. Após a divulgação da taxa de desemprego de setembro, (resultado em linha com a nossa projeção de 5,6% na série sem ajuste e 5,8% na série dessazonalizada), a expectativa é continuidade de aperto em outubro, pois esperamos taxa de desemprego de 5,5%, o que representa 5,8% nos dados com ajuste sazonal.

Os dados do Caged corroboram o mesmo diagnóstico. Após registrar a criação de 213 mil novas vagas formais em setembro (81 mil nos dados com ajuste sazonal), um resultado acima da nossa projeção e do mercado que o previsto, a expectativa é de aceleração no ritmo de contratação, com saldo de 124 mil vagas em outubro nos dados com ajuste sazonal (127 mil sem ajuste sazonal). Nos últimos meses, a média móvel trimestral está em torno de 90 mil nos dados com ajuste sazonal, abaixo da média registrada no primeiro semestre, de 136 mil. Ou seja, há uma moderação no ritmo de contratação no setor formal, mas ainda estamos distantes de uma piora significativa do mercado de trabalho.

Em suma, há sinais claros de desaceleração gradual da atividade, em linha com o diagnóstico da autoridade monetária. Entretanto, a decisão de manutenção da taxa de juros em patamar contracionista por um período prolongado se justifica, em razão do cenário ainda marcado pela resiliência na atividade econômica e pelas pressões no mercado de trabalho.

3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de Outubro de 2025, a receita **arrecadada** do Instituto foi de **R\$, 7.419.547,67**, assim discriminados:

RECEITA PREVIDENCIÁRIA

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$ 2.666.202,01
Contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas	R\$ 47.068,18
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$ 769.543,74

8

Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$ 3.719.110,64
Receitas diversas	R\$ 1.377,06
Compensação Previdenciária	R\$ 109.761,04
Transferência Financeira (Ibascamn)	R\$ 106.485,00
TOTAL	R\$ 7.419.547,67

DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Na competência Outubro/2025 a Despesa Previdenciária (Total de gasto com aposentadorias, pensões, Comprev e outros benefícios não previdenciários (IBASCAMN), foi de **R\$5.618.585,00**, discriminados da forma abaixo:

Aposentadorias PMN e CMN (competência Setembro/2025)	R\$ 4.570.159,80
Pensões PMN e CMN (competência Setembro/2025)	R\$ 937.018,65
Benefício Especial IBASCAMN (competência Setembro/2025)	R\$ 106.485,00
Pagamento Fluxo de Comprev	R\$ 4.921,55
TOTAL	R\$ 5.618.585,00

DESPESA ADMINISTRATIVA

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio, somados aos custos de manutenção e funcionamento das atividades) no mês de Outubro de 2025 foi de R\$ 237.554,21 discriminados da seguinte forma:

CREDOR	ASSUNTO		COMPETÊNCIA OUTUBRO
FOPAG PREVINIL	FOLHA DE PAGAMENTO 10/2025 valor bruto para empenho	2025/10/444	134.600,36
FOPAG BOLSA ESTÁGIO	FOLHA DE PAGAMENTO 10/2025	2025/10/445	2.826,23
PREVINI	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 10/2025	2025/10/446	2.946,90
PREVINIL	CONT. PREVIDENCIÁRIA PATRONAL 10/2025	2025/10/446	9.779,24
SECRETARIA DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA	INSS PATRONAL EXPRESSO NA GUIA	2025/10/440	12.710,00
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	PASEP ATIVO FOLHA 09/2025	2025/10/422	1.283,70
LIGHT	ENERGIA ELÉTRICA	2025/10/430	2.588,02
VIVO	CONTA TELEFONES MOVEIS	2025/10/450	263,08
NAGIB YOUSSEJ NAJJAR	ALUGUEL E CONDOMÍNIO SETEMBRO	2025/10/414	4.764,57
CREDITO E MERCADO	CONSULTORIA FINANCEIRA NF12440 parcela 02/12	2025/10/417	1.424,31
COMITÊ DE INVESTIMENTO (5MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/10/424	8.436,75
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (6 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/10/449	10.124,10
CONSELHO FISCAL (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2055/10/425	5.062,05
PRÓ GESTÃO (3MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/10/41	1.687,35
NPI BRASIL CORPORATIVE SOLUTIONS LTDA	PAGAMENTO SERVIÇO DE WEBMAIL, INTERNET E BANCO DE DADOS nf 583 parcela 09/12	2025/10/439	1.782,30
CAMILA SANTOS CASEMIRO	PAGAMENTO DE DESPESAS MIÚDAS E PRONTO ATENDIMENTO		1.075,67

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be "Faleci" and several other initials and marks.

ACTUARY SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	SIST.CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS, FOPAG, PROTOCOLO NF 8911 PARCELA 01/12	2025/10/431	15.901,89
SPEEDWEB NET TELECOMUNICAÇÕES LTDA	PAGAMENTO DA NOTA FISCAL Nº 62381 - CONTRATO Nº004/PREVINIL/2025 PARCELA 06/12	2025/10/427	365,82
ICQ BRASIL CERTIFICAÇÃO E QUALIDADE BRASIL	PAGAMENTO DE AUDITORIA PRO GESTAO RPPS NF	2025/03/114	7.150,00
EMBRAS EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA	SISTEMA DE CONTABILIDADE, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO NF PARCELA 02/12	2025/10/413	7.358,31
RPREV CONSULTORIA ATUARIAL LTDA	PAGAMENTO DE CONSULTORIA ATUARIAL NF 202503 PARCELA 08/12	2025/09/404	1.566,66
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDENCIA	PAGAMENTO DATAPREV PARA OPERACIONALIZAÇÃO COMPREV NF 96140	2025/09/410	1.200,00
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDENCIA	PAGAMENTO DATAPREV PARA OPERACIONALIZAÇÃO SIRC NF 97788	2025/09/411	2.323,75
COSTA & NUNES IND.E COM. EQUIP.TELECOM. LTDA	LOCAÇÃO DE SISTEMA DE TELEFONIA PABX E EQUIPAMENTOS NF 3968 PARCELA 04/12	2025/10/428	333,15
TOTAL			237.554,21

4. 'BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração/Proventos/Pensões
Ativos PMN (base Previnil)	2.413	R\$ 7.943.877,63
Ativos PREVINIL (base Previnil)	06	R\$ 45.400,30
Ativos CMN	19	R\$ 155.535,30
Aposentados	1.180	R\$ 4.570.159,80
Pensionistas	299	R\$ 937.018,65
Ibascamn	12	R\$ 106.485,00
TOTAL	3.929	R\$ 13.602.941,38

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de 1.494 beneficiários, sendo 1.180 servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo, 299 pensionistas e 12 beneficiários do extinto Ibascamn.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de **Outubro/2025** foram concedidos 11 novos benefícios.

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria	05
Pensão por morte	06
TOTAL	11

[Handwritten signatures and initials]

10

Abaixo demonstramos os benefícios concedidos desde início do ano de 2025:

	Aposentadorias concedidas no mês	Pensões concedidas no mês	Total de benefícios concedidos no mês
Janeiro	03	02	05
Fevereiro	00	02	02
Março	00	00	00
Abril	01	01	02
Maio	03	02	05
Junho	02	00	02
Julho	00	02	02
Agosto	01	01	02
Setembro	03	03	06
Outubro	05	06	11
Novembro			
Dezembro			
TOTAL	18	19	27

No mês de Setembro/2025, 09 benefícios foram encerrados:

Tipo de Benefício	Benefícios encerrados	Motivo
Aposentadoria	05	Óbito
Pensão	02	Óbito
TOTAL	07	

5. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS ***

O PREVINIL encerrou o mês de **Outubro/2025** com um ativo de **R\$ 64.922.664,28** a carteira de investimentos do Instituto estava concentrada da seguinte forma, em 31-10-2025:

CNPJ	Produtos / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carteira	Rolado	Particip. % Total	Quota Cobrança	% do PL do Fundo	Empendramento
19.522.205/0001-38	BB IOKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	975.516,31	1,53%	650	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	523.546,55	0,82%	1.137	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
64.867.634/0001-79	BB TESOURO SELEC RESP LIMITADA	D+0	Não há	4.614.052,98	7,02%	125.639	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

11

CNPJ	Produto / Fundo	Exponibilidade Resgate	Carteira	Saldo	Participação Total	Custo Coberto	% do PL do Fundo	Enquadramento
	FIF CIC RENDA FIXA LP							
23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+0	Não há	1.275.318,44	2,00%	506	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
14.336.925/0001-71	CAIXA BRASIL IDRA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.046.656,03	7,90%	574	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
11.050.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.436.953,06	8,51%	709	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
10.740.070/0001-06	CAIXA BRASIL IRE-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	7.351.005,18	11,50%	1.121	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
10.577.519/0001-80	CAIXA BRASIL IRE-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0	Não há	9.956.804,43	15,63%	180	1,65%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
14.509.605/0001-00	CAIXA BRASIL IRE-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0	Não há	6.504.385,69	10,16%	307	0,52%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
21.658.150/0001-49	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1	Não há	579.048,39	0,91%	136	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
13.077.410/0001-49	BS PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0	Não há	524.030,64	0,82%	1.361	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
23.215.006/0001-70	CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	2.272.560,85	3,58%	636	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	9.122.229,03	14,27%	1.319	0,04%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
09.832.435/0001-00	ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	3.782.770,66	5,92%	507	0,04%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
02.524.354/0001-45	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	1.528.641,81	1,81%	503	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
14.213.334/0001-14	BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4	Não há	133.360,45	0,21%	1.749	0,02%	Artigo 8º, Inciso I
06.015.368/0001-00	BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	D+1 dia	Não há	3.413.423,02	5,35%	32.360	0,06%	Artigo 10º, Inciso I
14.120.520/0001-42	CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	530.250,10	0,83%	1.531	0,07%	Artigo 10º, Inciso I
09.373.117/0001-51	ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	754.287,69	1,24%	25	0,79%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução				63.905.555,47				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS				1.017.108,81				Artigo 6º
PL Total				64.922.664,28				

Em atendimento a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V, todos os relatórios demonstrativos de enquadramento na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos para o ano de 2025, estão anexados ao final deste relatório.

[Assinaturas manuscritas]

12

6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL ****

A evolução atuarial baseia-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024.

CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2024	R\$ 873.540.463,94	Evolução: 6,8%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	Evolução: 2,5%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2022*	R\$ 796.670.754,25	Evolução: -14,70%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	Evolução: 39,25%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	Evolução: 9,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	Evolução: 0,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	Evolução: -47,87%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	-

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	Custo Previdenciário	Ativos do Plano	Créditos a receber	Resultado Atuarial
31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	R\$ 13.642.615,02	R\$ 97.302.115,24	R\$ 618.337.251,55
31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	R\$ 9.004.589,70	R\$ 107.304.202,91	R\$ 562.198.130,80
31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	R\$ 4.755.810,45	R\$ 132.014.013,39	R\$ 216.820.957,92
31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	R\$ 3.388.501,99	R\$ 152.902.427,35	R\$ 447.712.322,17
31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	R\$ 175.491.474,14	R\$ 225.072.666,06	R\$ 384.802.368,41
31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	R\$ 188.762.762,84	R\$ 215.970.963,46	R\$ 454.698.472,61
31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	R\$ 217.194.346,22	R\$ 208.843.410,12	R\$ 725.066.809,19
31/12/2022	R\$ 749.439.317,52	R\$ 205.226.802,09	R\$ 194.543.279,11	R\$ 554.896.038,41
29/09/2023*	R\$ 796.670.754,25	R\$ 131.883.365,82	R\$ 194.543.279,11	R\$ 602.127.475,13

Handwritten signatures and initials are present below the table, including a large signature that appears to be "Paulo" and several other initials and marks.

31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	R\$ 138.995.987,72	R\$ 176.623.169,18	R\$ 640.709.870,24
31/12/2024	R\$ 873.540.463,94	R\$ 157.449.345,89	R\$ 432.510.812,51	R\$ 441.029.651,43

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Alíquota Patronal	22%	22%	22%	22%	22%	28%	28%	28%	28%	28%
Alíquota Servidor	11%	11%	11%	11%	11%	14%	14%	14%	14%	14%
Custo Total	33%	33%	33%	33%	33%	42%	42%	42%	42%	42%

7. CONCLUSÃO

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação da Diretoria Executiva, do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

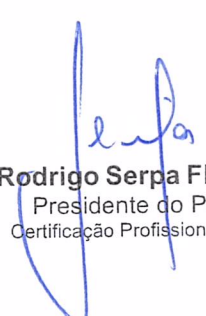
* Fonte: Cenário Macro Global extraído de Relatório emitido mensalmente pela Banco Itaú S.A.. - Outubro de 2025, extraído de: <https://www.itau.com.br/taubba-pt/analises-economicas>

** Fonte: Cenário Doméstico extraído de Relatório emitido pela FGV IBRE. Outubro de 2025. Extraído de: <https://portalibre.fgv.br/boletim-macro>

*** Fonte: Extraído do Relatório Setembro de 2025 – Consultoria Crédito e Mercado

****Fonte: Avaliações atuariais.

Nilópolis, 28 de Novembro de 2025.


Rodrigo Serpa Florêncio
 Presidente do Previnil
 Certificação Profissional SPREV

Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Superintendente de Controle Interno do Previnil, conforme Portaria PREVINIL nº 012/2022.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório, relativo à prestação de contas do mês de **Outubro/2025**

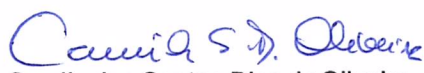
Manifesto-me pela sua:

☒ CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

☐ INCONFORMIDADE, tendo em vista que:

Obs.: _____

Nilópolis, 02 de Dezembro de 2025.


Camila dos Santos Dias de Oliveira
Controladora
PREVINIL

70

Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2025 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência **Outubro/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 09 de Dezembro de 2025.



Alberto Zampaglione

Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV



Solange Dutra

Diretora de Benefícios
Certificação SPREV



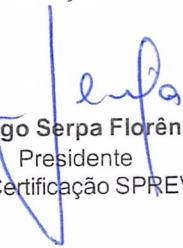
Atos Gabriel Braga Ventura

Membro
Certificação SPREV



Danielle Villas Bôas Agero Corrêa

Membro Certificação
Certificação SPREV



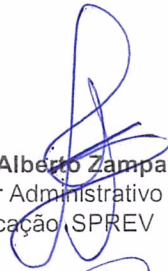
Rodrigo Serpa Florêncio

Presidente
Certificação SPREV

Aprovação da Diretoria Executiva

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2025 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, a Diretoria Executiva aprova a prestação de contas relativa à competência **Outubro/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 09 de Dezembro de 2025.



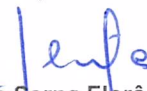
Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV



Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV



Isabel Cristina de Oliveira dos Santos
Diretora Jurídica
Certificação CGRPPS – APIMEC
Certificação SPREV

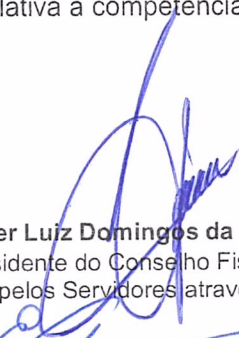


Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

Aprovação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de **Outubro/2025**, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência **Outubro/2025**.

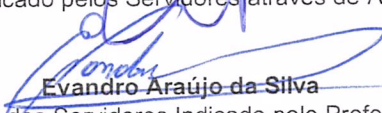
Nilópolis, 10 de Dezembro de 2025



Fagner Luiz Domingos da Silva

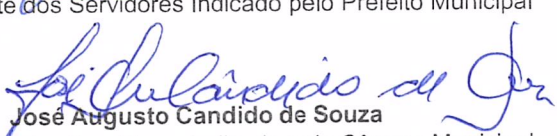
Presidente do Conselho Fiscal

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral



Evandro Araújo da Silva

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal



José Augusto Candido de Souza

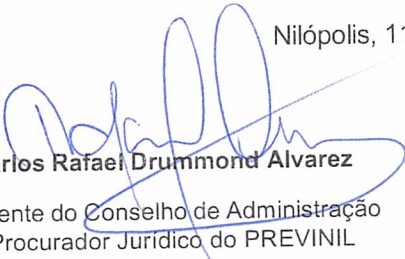
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

Considerando a aprovação dos balanços e das contas por parte do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência **Outubro/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 11 de Dezembro de 2025



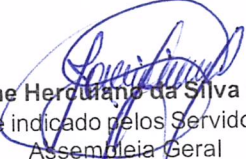
Carlos Rafael Drummond Alvarez

Presidente do Conselho de Administração
Procurador Jurídico do PREVINIL



Marcos Antonio da Silva Santos

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal



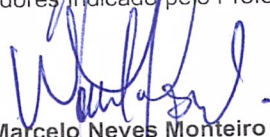
Jaime Heróclio da Silva Filho

Representante indicado pelos Servidores através de
Assembleia Geral



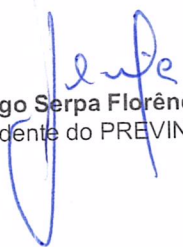
Magna Alvarenga Dallia Rosa

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal



Marcelo Neves Monteiro

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral



Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente do PREVINIL



CRÉDITO
& MERCADO

Relatório Analítico dos Investimentos

em outubro de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

20

Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2025)

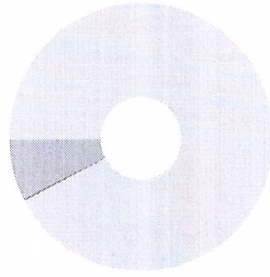
CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
13.322.205/0001-35	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	D+1	Não há	978.516,31	1,53%	653	0,02%	7º I b
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CI...	D+0	Não há	523.546,55	0,82%	1.137	0,01%	7º I b
04.857.834/0001-79	BB TESOUREO SELIC RESP LIMITATA FIF CIC RENDA FIX...	D+0	Não há	4.614.052,88	7,22%	129.890	0,03%	7º I b
23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATEGICA RESP LIMITADA FL...	D+0	Não há	1.275.318,44	2,00%	506	0,04%	7º I b
14.386.925/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP ...	D+0	Não há	5.046.656,03	7,90%	634	0,17%	7º I b
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	5.438.953,06	8,51%	709	0,10%	7º I b
10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	7.351.605,18	11,50%	1.121	0,08%	7º I b
10.577.519/0001-90	CAIXA BRASIL IRF-M 1 + TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIML...	D+0	Não há	9.986.904,43	15,63%	180	1,65%	7º I b
14.508.605/0001-00	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	D+0	Não há	6.504.385,69	10,18%	307	0,52%	7º I b
21.838.150/0001-49	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITA...	D+1	Não há	579.048,39	0,91%	136	0,04%	7º I b
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFER...	D+0	Não há	524.038,84	0,82%	1.361	0,00%	7º III a
23.215.008/0001-70	CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	2.272.560,85	3,56%	639	0,02%	7º III a
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	9.122.229,08	14,27%	1.313	0,04%	7º III a
00.832.435/0001-00	ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	D+0	Não há	3.782.770,66	5,92%	507	0,04%	7º III a
02.224.354/0001-45	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FL...	D+0	Não há	1.028.641,61	1,61%	503	0,02%	7º III a
14.213.331/0001-14	BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃO...	D+4	Não há	133.360,45	0,21%	1.749	0,02%	8º I
06.015.368/0001-00	BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMER...	D+1 du	Não há	3.418.429,02	5,35%	92.359	0,06%	10º I
14.120.520/0001-42	CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTI...	D+0	Não há	530.250,10	0,83%	1.531	0,07%	10º I
00.973.117/0001-51	ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA ...	D+1	Não há	794.287,90	1,24%	28	0,79%	10º I

Carteira consolidada de investimentos - base (Outubro / 2025)

CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
Total para cálculo dos limites da Resolução			63.905.555,47					
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			1.017.108,81				Artigo 6º	
PL Total			64.922.664,28					

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Outubro / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alinea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	20,00%	12.781.111,09
Artigo 7º, Inciso I, Alinea b	100,00%	42.298.986,96	66,19%	0,00%	56,00%	100,00%	21.606.568,51
Artigo 7º, Inciso III, Alinea a	70,00%	16.730.241,04	26,18%	0,00%	14,00%	60,00%	21.613.092,24
Total Renda Fixa	100,00%	59.029.228,00	92,37%	0,00%	80,00%	180,00%	

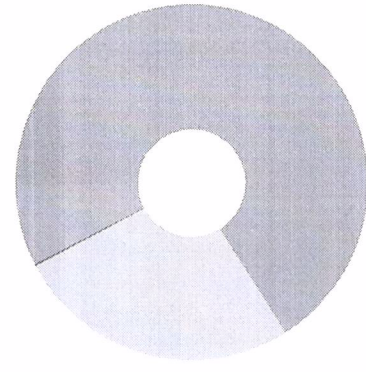


RENDA FIXA 59.029.228,00
RENDA VARIÁVEL 133.360,45
ESTRUTURADOS 4.742.967,02

ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão! X

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Outubro / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	133.360,45	0,21%	0,00%	10,00%	30,00%	19.038.306,19
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	4.742.967,02	7,42%	0,00%	10,00%	10,00%	1.647.588,53
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	40,00%	4.876.327,47	7,63%	0,00%	20,00%	40,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	6.390.555,55
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	6.390.555,55
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	6.390.555,55
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	6.390.555,55

7º | b7º III a8º I10º I

face.

Credito e Mercado Consultoria de Investimentos
Av. Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (11) 3878-8410



CRÉDITO
& MERCADO

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	42.298.986,96	66,19	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	16.730.241,04	26,18	0,00	60,00
Artigo 8º, Inciso I	133.360,45	0,21	0,00	30,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	4.742.967,02	7,42	0,00	10,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

4

galeria

galeria

Enquadramento por Gestores - base (Outubro / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM S.A	47.528.862,86	74,37	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	10.191.944,05	15,95	-
ITAU ASSET MANAGEMENT	5.156.106,95	8,07	-
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEM...	1.028.641,61	1,61	-

7

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Handwritten signatures and initials in blue ink.



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	1,13%	9,72%	3,02%	4,43%	9,70%	19,98%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	1,08%	9,31%	2,88%	4,21%	9,22%	18,89%	0,57%	2,32%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	1,04%	9,26%	2,91%	4,37%	9,43%	19,64%	0,54%	2,18%
IRF-M 1+ (Benchmark)	1,41%	17,87%	4,66%	7,60%	13,09%	21,44%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	1,39%	17,65%	4,62%	7,51%	12,84%	20,88%	1,38%	5,14%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,29%	12,25%	3,78%	7,31%	13,68%	25,22%	-	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREV...	1,26%	11,96%	3,68%	7,12%	13,33%	24,50%	0,06%	0,39%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,27%	12,04%	3,71%	7,17%	13,43%	24,78%	0,06%	0,39%
IMA-B 5 (Benchmark)	1,03%	9,42%	2,89%	4,29%	9,51%	19,99%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,01%	9,26%	2,84%	4,20%	9,29%	19,49%	0,61%	2,20%
IRF-M (Benchmark)	1,37%	15,93%	4,35%	7,58%	13,41%	22,79%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA...	1,36%	15,71%	4,30%	7,47%	13,14%	22,21%	0,95%	3,41%
CDI (Benchmark)	1,28%	11,76%	3,70%	7,39%	13,69%	26,17%	-	-
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,26%	11,88%	3,69%	7,39%	13,72%	26,43%	0,03%	0,10%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,25%	11,89%	3,69%	7,40%	13,73%	26,59%	0,02%	0,10%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Outubro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,26%	11,84%	3,66%	7,39%	13,69%	26,77%	0,02%	0,09%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	1,27%	11,88%	3,70%	7,40%	13,72%	26,74%	0,01%	0,09%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,28%	11,91%	3,71%	7,43%	13,71%	26,35%	0,02%	0,10%
BB TESOUREIRO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,25%	11,55%	3,64%	7,26%	13,40%	25,55%	0,02%	0,08%
IPCA (Benchmark)								
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA ...	0,09%	3,73%	0,46%	1,23%	4,68%	9,66%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,34%	10,47%	3,59%	5,91%	11,48%	22,07%	0,84%	1,69%
	1,43%	11,91%	4,12%	6,89%	12,73%	22,08%	0,88%	1,52%

48

Paulo

Credito e Mercado Consultoria de Investimentos
Av. Paulista, 302 - Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-6410

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

2

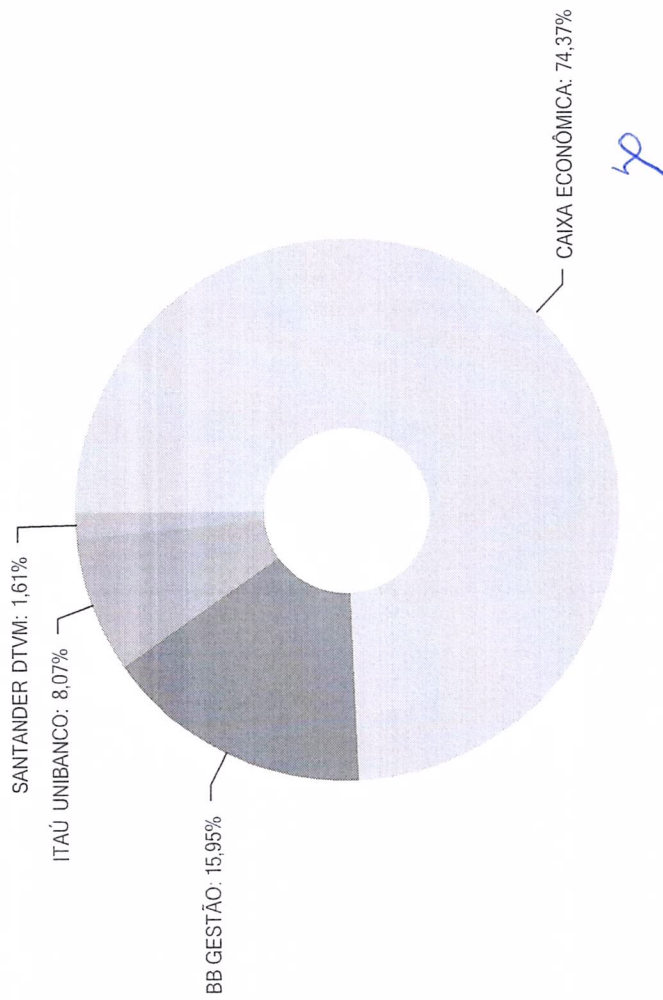
IDIV (Benchmark)	1,78%	21,65%	10,26%	10,29%	15,63%	40,18%	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIC CIOÇÕES	1,32%	16,51%	7,47%	5,23%	7,65%	26,95%	17,60%

5

Paulo

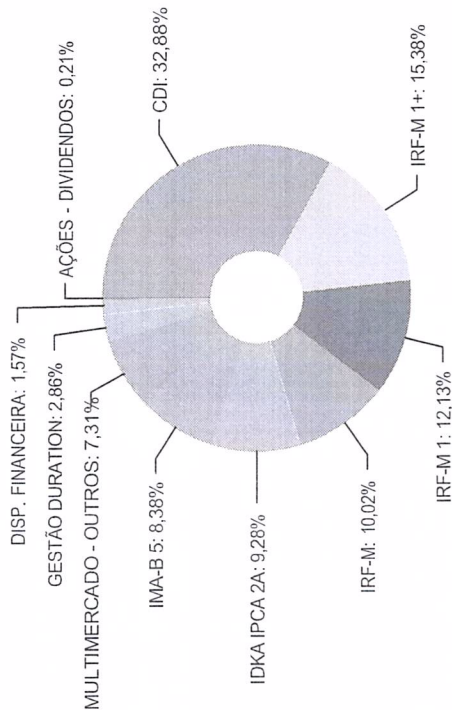
Credito e Mercado Consultoria de Investimentos
Av. Paulista, 302 - Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Outubro / 2025)



CAIXA ECONÔMICA	47.528.862,86
BB GESTÃO	10.191.944,05
ITAÚ UNIBANCO	5.156.106,95
SANTANDER DTVM	1.028.641,61

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Outubro / 2025)



CDI	21.344.293,92	IRF-M 1+	9.986.904,43	IRF-M 1	7.875.151,73	IRF-M	6.504.385,69
IDKA IPCA 2A	6.025.172,34	IMA-B 5	5.438.953,06	MULTIMERCADO - OUTROS	4.742.967,02	GESTÃO DURATION	1.854.366,83
DISP. FINANCEIRA	1.017.108,81	AÇÕES - DIVIDENDOS	133.360,45				



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	49.493.188,18	5.314.185,20	1.276.185,20	54.412.426,16	881.237,98	881.237,98	1,65%	1,65%	0,57%	0,57%	289,26%	0,98%
Fevereiro	54.412.426,16	3.814.079,72	7.940.000,01	50.227.376,70	340.870,83	1.222.108,81	0,63%	2,28%	1,89%	2,26%	100,80%	1,05%
Março	50.627.376,70	6.459.608,54	1.478.576,41	56.139.158,12	530.749,29	1.752.858,10	0,95%	3,26%	0,91%	3,20%	101,84%	0,94%
Abril	56.139.158,12	6.744.446,06	9.375.000,00	54.508.265,61	999.661,43	2.752.519,53	1,78%	5,10%	0,80%	4,03%	126,54%	1,06%
Mai	54.508.265,61	8.586.132,52	2.503.711,67	61.019.300,06	448.613,60	3.201.133,13	0,74%	5,88%	0,65%	4,71%	124,87%	0,97%
Junho	61.019.300,06	2.684.000,00	2.850.000,00	61.417.627,60	574.327,54	3.775.460,67	0,94%	6,87%	0,61%	5,35%	128,54%	0,75%
Julho	61.417.627,60	7.133.357,21	8.753.335,52	60.230.702,61	433.053,32	4.208.513,99	0,71%	7,63%	0,59%	6,07%	125,60%	0,56%
Agosto	60.230.702,61	3.454.000,00	3.854.610,26	60.696.423,22	766.330,87	4.974.844,86	1,27%	9,00%	0,28%	6,37%	141,25%	0,70%
Setembro	60.696.423,22	7.696.017,56	1.181.934,16	67.785.620,19	675.113,57	5.649.958,43	1,01%	10,09%	0,89%	7,32%	137,86%	0,49%
Outubro	67.785.620,19	1.950.311,70	6.617.362,62	63.905.555,47	796.986,20	6.436.944,63	1,16%	11,37%	0,52%	7,87%	144,47%	0,51%

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL



Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe à Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das aliquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.983/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Handwritten notes and signatures on lined paper:

- Top left: A large, stylized signature or set of initials.
- Top right: A small checkmark or 'x' mark.
- Middle left: A large, stylized signature or set of initials.
- Middle right: A large, stylized signature or set of initials.
- Bottom left: A large, stylized signature or set of initials.
- Bottom right: A large, stylized signature or set of initials.